

Governador destaca incentivo do Governo de Minas à fruticultura em Visconde do Rio Branco e região

Sex 20 agosto

O governador Romeu Zema ressaltou o apoio do [Governo de Minas](#) para potencializar a produção e processamento de frutas em Visconde do Rio Branco e demais municípios da região da Zona da Mata. Nesta sexta-feira (20/8), Zema acompanhou a assinatura de protocolo de intenções entre a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) e a Prefeitura de Visconde do Rio Branco para transferência de tecnologias em fruticultura.

“Sabemos que a região tem grande potencial de consumo para processamento de frutas que são vendidas para todo o Brasil e até exportadas. Mas muito do que essas indústrias consomem vem de outras cidades, regiões e até mesmo outros estados. Isto significa a perda de oportunidades de produção local”, afirmou Romeu Zema.

A partir do protocolo, será possível fechar parcerias futuras para a realização de pesquisas e atividades de transferência de tecnologias para promover o desenvolvimento da cadeia de fruticultura na região, que tem tradição no cultivo, por exemplo, da manga ubá.

“Este convênio vai fazer com que aqueles produtores e proprietários rurais que queiram produzir frutas de qualidade, com rentabilidade, com bom resultado, tenham acesso a essas ferramentas. Isso significa a geração de centenas de empregos na cidade e também na região”, disse o governador.

Outro objetivo da parceria é buscar frutas alternativas para cultivo, uma vez que é tradicional a existência de indústrias processadoras de suco e polpa, mas sem grande representatividade no cultivo das frutas.

Visconde do Rio Branco é sede do Arranjo Produtivo Local (APL) de fruticultura do

Estado, tendo como principal produto a produção de frutas e industrialização de sucos e polpas de grandes marcas do setor, abrigando importantes indústrias. O APL é formado por 12 municípios da região e gera mais de 1.500 empregos diretos.

Epamig

Gil Leonardi / Imprensa MG

A diretora-presidente da Epamig, Nilda de Fátima, destacou que o objetivo é aproximar as tecnologias desenvolvidas pela empresa do produtor rural.

“Sabemos da importância para o empreendedor de produzir a fruta no local, evitar o transporte de material perecível e desenvolver a agroindústria. O que nós queremos trazer são tecnologias e maneiras de se produzir à agricultura familiar e à região, que conta com muitos pequenos produtores. Melhorar a área de fruticultura é um grande cenário de desenvolvimento para a região”, destacou Nilda de Fátima.

Com a missão de pesquisar, capacitar e apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria, a Epamig já tem trabalhos relevantes em pesquisas com frutas como banana, limão, abacaxi, uva, entre outras. Um dos programas estruturadores da empresa é o de Pesquisa em Fruticultura, dentro da missão de apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da agropecuária e da agroindústria.

Destaque

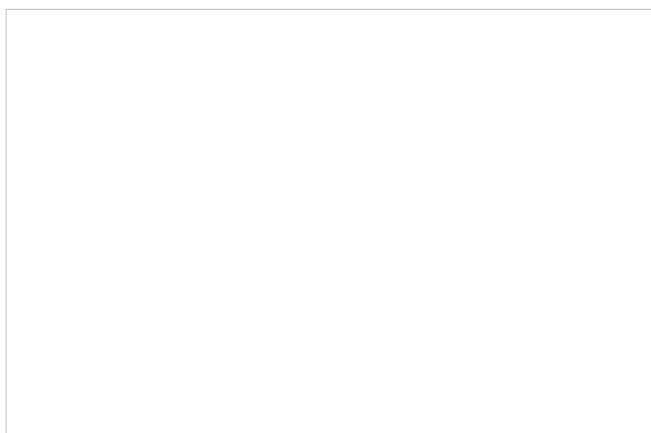
Minas Gerais se destaca no cenário nacional na produção de frutas, liderando o setor de morango e marmelo. É o segundo maior produtor de laranja, tangerina e abacate, terceiro na produção de banana, limão, abacaxi, caqui e figo, e quarto no cultivo de manga e maracujá.

O município de Visconde do Rio Branco produziu em 2019, segundo o IBGE, 2,6 mil toneladas de laranja, 1,5 mil toneladas de manga, 1,4 mil toneladas de goiaba, 1,2 mil toneladas de maracujá, 299 toneladas de banana, 72 mil frutos de coco-da-baía, 24 toneladas de limão, 15 toneladas de tangerina e 10 toneladas de mamão.

Na região da Zona da Mata, no mesmo período, as maiores produções foram de banana (39 mil toneladas), tangerina (24 mil toneladas) e manga (11 mil toneladas).

Liberdade Econômica

Durante o evento, o governador Romeu Zema também acompanhou a assinatura do decreto municipal de Liberdade Econômica pela Prefeitura de Visconde do Rio Branco. A iniciativa integra o Minas Livre Para Crescer, programa



Gil Leonardi / Imprensa MG

estratégico da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#). O objetivo é diminuir as burocracias e os custos para novos empreendimentos e, conseqüentemente, gerar mais empregos e renda para a população mineira. Somente durante a atual gestão foram atraídos R\$ 131 bilhões em investimentos privados para Minas Gerais.

O prefeito de Visconde do Rio Branco, Fabinho Antonucci, ressaltou que o município já vem seguindo o exemplo de desburocratização do Governo de Minas, conseguindo atrair novos

investimentos para o município.

“O governador é um exemplo de pessoa que coloca a gestão em primeiro lugar, depois a política. Temos seguido parte da cartilha do Estado, implementando uma cidade empreendedora, conseguindo atrair empregos. A maior bandeira de um político deve ser o emprego e a renda, isto sim, conserta a vida, gera disciplina, dinamismo e progresso”, afirmou o prefeito Fabinho.

Já publicaram decreto próprio 93 cidades mineiras. Outras 63 estão em processo de elaboração. Dentro das ações do Minas Livre para Crescer, 368 atos já foram revogados, entre decretos, portarias e resoluções, com o objetivo de desburocratizar e simplificar a vida do investidor desde o início da gestão. Outras 701 atividades foram dispensadas de alvará, tornando-se atividades livres.

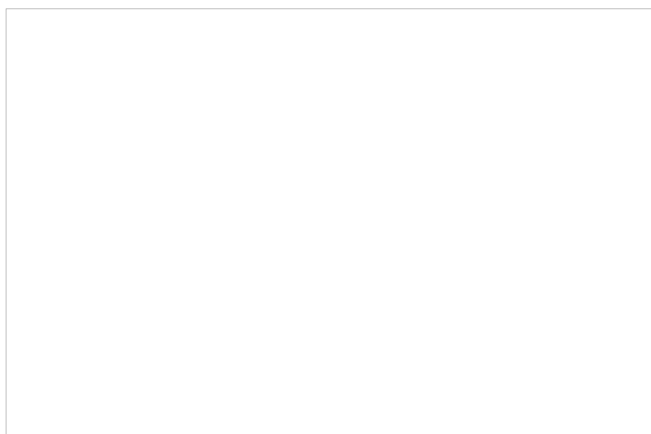
Zema também visitou a Associação Comercial e Industrial de Visconde do Rio Branco e conversou com comerciantes do município e região.

“Temos um setor muito sobrecarregado de taxas e tributos. A gente ver um governador que trabalha na linha da desburocratização é fundamental, caminhando pelos municípios e trazendo este incentivo aos empreendedores”, afirmou o presidente da Associação, Leonardo Souza.

Acompanharam o governador nas agendas em Visconde do Rio Branco o secretário de Estado de [Governo](#), Igor Eto, deputados estaduais, além de prefeitos e vereadores da região e demais autoridades.

Mãos à obra

Ainda em Visconde do Rio Branco, o governador Romeu Zema visitou a Escola Estadual Tenente Roberto Souza Lima, contemplada no programa Mãos à Obra na Escola, com duas obras. A primeira, concluída em 2020, fez a perfuração e montagem de poço artesiano no local.



Gil Leonardi / Imprensa MG

Por estar em área rural, no distrito de Sementeira, a instituição não tinha acesso a rede de abastecimento de água e contava com poços semi-artesianos. Nos dois últimos anos, antes da conclusão da obra, foi necessário abastecimento com caminhão-pipa. Foram investidos R\$ 41,3 mil.

“Essa escola estava praticamente abandonada, sem água. Agora está totalmente diferente, apta para receber os alunos e os professores. O programa Mãos à Obra está reformando e colocando em condições adequadas mais de três mil prédios escolares em todo o estado”, afirmou o governador.

A segunda obra, também já finalizada, foi a reforma geral do prédio escolar com adequação de espaços, no valor de R\$ 250 mil. Com o saldo residual de recursos da segunda obra, serão colocados pisos em duas salas e forro de PVC em todo o prédio escolar.

